

SAIBA MAIS

CATECISMO DE HEIDELBERG

DOMINGO 51

127. Qual é a sexta petição?

R. "E não nos deixes cair em tentação, mas livr-nos do mal". Quer dizer: Somos tão fracos que, por nós mesmos, não podemos subsistir por um só momento (Sl 103:14-16; Jo 15:5); além disto, nossos inimigos declarados: o diabo (Ef 6:12; 1Pe 5:8), o mundo (Jo 15:19) e nossa própria carne (Rm 7:23; Gl 5:17) nos tentam continuamente. Por isso, Te pedimos: sustenta-nos e fortalece-nos, pelo poder de teu Espírito Santo, a fim de que neste combate espiritual não sejamos derrotados (Mt 26:41; Mc 13:33; 1Co 10:12,13), mas possamos fortemente resistir, até que finalmente alcancemos a vitória total (1Ts 3:13; 5:23).

128. Como você termina sua oração?

R. "Pois teu é o reino, o poder e a glória, para sempre". Quer dizer: Tudo isso Te pedimos, porque Tu queres e podes dar-nos todo o bem, pois és nosso Rei e tudo está em teu poder (1Cr 29:10-12; Rm 10:11-13; 2Pe 2:9). Pedimos-Te isso também, para que não o nosso, mas teu santo nome seja eternamente glorificado (Sl 115:1; Jr 33:8,9; Jo 14:13).

129. O que significa a palavra: "amém"? R. Amém quer dizer: é verdadeiro e certo. Pois Deus atende à minha oração com muito mais certeza do que o desejo que eu sinto, no coração, de ser ouvido por Ele (2Co 1:20; 2Tm 2:13).

AGENDA DE ORAÇÃO - FAMÍLIA IPJ

•Saúde: Cecília (prima Wlander); Cristina; Dirceu Poli (cunhado irmã Ariovaldo); Dorothy; Efraim e Luciana (sobrinhos Noemí); Emanuele; Emídio; Emília; Hilário; José Ignácio (marido Cássia); José Martins; Lúcia e Jose Miranda (pais Ligiane); Marcos e Nilzete; Nadieje; Ordmir; Orlando Bueno; Rute Moraes; Terezinha; Vanessa (esposa Marcos Oliveira).

•Outras necessidades: Danilo; Marilda e família (primos Maria Alice). Por luto: Manoel, Camila e demais familiares.

•Crescimento espiritual: membros da IPJ (Sede e Louveira), EBDs, Sociedades e Ministérios.

•Nossas Lideranças: Conselho, Junta Diaconal, Sociedades e Ministérios, Concílios da IPB.

AGENDA UNIFICADA I Dezembro

- 31/12, 19h30 Culto Ação de Graças e confraternização. IPJ
01/01, 19h30 Estudo Bíblico (Gravado).
05 a 09/01 Semana Universal de Oração. IPJ

NOSSOS CONVIDADOS

Estamos alegres e gratos a Deus por sua presença e participação em nossos cultos de adoração. Que o Senhor abençoe ricamente sua vida, e todos os seus caminhos sejam dirigidos por Sua eterna graça.

Venha para a IPJ e torne-se membro.

ANIVERSARIANTES

- 29/12 – Carmem Silvia de Almeida
29/12 – Crislayne da Silva Gonzaga Vieira
30/12 – Lucas Scapim Rizzeto
30/12 – Madalena Pinto Reis
30/12 – Rube Dias de Oliveira
02/01 – Gleicy Pinarelli Rapanha Alves
02/01 – Luana do Amaral Protti
02/01 – Rosival Alves Santos
03/01 – Vânia Bressan Salazar

CASAMENTO

- 28/12 Fernanda e Fernando Augusto de Barros Junior (23 anos)
28/12 Nivanda e Rogério de Almeida Muniz (23 anos)

ESCALAS DA JUNTA DIACONAL

SEMA- EQUIPE DE PLANTÃO

- 06 a 12/12 *Elioenai, Adão, Ademir, Aparecido, **Luciano** e Martins
13 a 19/12 *Fernando, Douglas, Edson, Diego, Micael e **Paulo**
20 a 26/12 *Antonio, **Adalberto**, Igor, Nilton, Marcelo e Martins
27 a 02/01 *Marcos, Ademir, Aparecido, Elioenai, **Luciano** e Micael
(Nome em negrito - responsável na semana)

•Missões: Ponto de Pregação de Jarinú, Missionários Parceiros, Igreja Perseguida, Junta de Missões Nacionais (JMN), Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), outras Missões a serviço do Reino.

•Nosso País: Autoridades Federais, Estaduais e Municipais.

Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. Tg 5:16

PASTORAL DA SEMANA

POR: REV. WILSON DO AMARAL FILHO

GUARDADOS PELO SENHOR

Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um. Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste; eu os protegi e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura. João 17:11,12

Você pode se lembrar do dia em que Deus perguntou a Caim onde estava Abel? Lembra-se da resposta dele? Ele respondeu: - Não sei; por acaso sou o guardador do meu irmão? (Gn 4:9). Na verdade, essa tendência de cuidar da própria sobrevivência e justificar-se, veio dos pais de Caim, quando, lá no jardim, nenhum deles quis assumir sua culpa ou defender o outro assumindo sua responsabilidade. Ao contrário, mediante a entrada do pecado no mundo, ali se tornou evidente e constante a frase "o problema não é meu".

Desde então a humanidade se recusa a assumir qualquer responsabilidade, até porque se tornou incapaz e não pode garantir proteção contra a própria iniquidade e contra as hostes espirituais da maldade, excetuando aquele que venceu a todos os inimigos de Deus – Jesus Cristo. Veja o que diz Paulo a respeito disto: *E quando vocês estavam mortos nos seus pecados e na incircuncisão da carne, ele lhes deu vida juntamente com Cristo, perdoando todos os nossos pecados. Cancelando o escrito de dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, cravando-o na cruz. E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando sobre eles na cruz.* (Cl 2:13-15)

No texto de nossa reflexão de hoje, Jesus afirma em sua oração sacerdotal que guardou seus discípulos enquanto estava com eles e os protegeu do maligno e da maldade, ainda que eles fossem muito frágeis na fé (Mt 6:30; 8:26; 16:8). Prestes a ser crucificado, intensificou seu pedido ao Pai, para que Ele os guardasse em Seu próprio nome. Eles seriam tentados. Seu espírito estava pronto, mas sua carne era fraca. A vista da crueldade contra o Senhor Jesus eles não suportariam o medo e o desânimo se não fossem guardados. Os avisos antecipados que Jesus lhes dera sobre sua aparente derrota não seriam suficientes para guardá-los. A perplexidade tomou conta de todos e eles fraquejaram.

Mesmo sob muita tensão, os discípulos de Cristo foram guardados. Ninguém se perdeu, exceto o filho da perdição para que se cumprisse as Escrituras. Não devemos imaginar que seríamos diferentes dos primeiros discípulos. Somos frágeis por nós mesmos. Somos vasos de barro. Os escritores do Novo Testamento entenderam isto depois da chegada do Espírito Santo e nos ensinam: Portanto, sujeitem-se a Deus, mas resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. (Tg 4:7). Sejam sóbrios e vigilantes. O inimigo de vocês, o diabo, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar. Resistam-lhe, firmes na fé, certos de que os irmãos de vocês, espalhados pelo mundo, estão passando por sofrimentos iguais aos de vocês. (1Pe 5:8,9).

Como vemos, a força do salvo para vencer as tentações e as hostes da maldade está no Senhor, e não nele. Já dizia o salmista: *O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra. Ele não permitirá que os seus pés vacilem; não dormitará aquele que guarda você. É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel. O Senhor é quem guarda você; o Senhor é a sombra à sua direita.* (Sl 121:2-5). Entretanto, para que sejamos mais que vencedores, precisamos orar ao Senhor para que nos livre das tentações e nos guarde do poder das trevas. E, como Paulo, ousemos dizer: *O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu Reino celestial. A ele, glória para todo o sempre. Amém!* (2Tm 4:18).